

A importância do enfermeiro no pré-natal durante o acompanhamento de mulheres com diabetes gestacional

The importance of the nurse in prenatal during the monitoring of women with gestational diabetes

La importancia de la enfermera en prenatal durante el seguimiento de mujeres con diabetes gestacional

Recebido: 25/05/2024 | Revisado: 04/06/2024 | Aceitado: 05/06/2024 | Publicado: 08/06/2024

Idália Costa de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0234-4391>

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil

E-mail: idalia_sousa@yahoo.com

Resumo

O *Diabetes Mellitus* Gestacional - DMG, é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma patologia com ocorrência de intolerância aos carboidratos no organismo humano cujo excesso de nutrientes podem causar elevados níveis de glicose na corrente sanguínea. A DMG é considerada como um problema de saúde pública, têm prevalência de 1 a 14% atingindo a gestante e o feto durante o período de gestação. A presente pesquisa tem como objetivo: Conscientizar sobre a importância da assistência ao Pré-natal, e como o acompanhamento precoce ajuda ao diagnóstico de possíveis complicações geradas por Diabetes Gestacional no decorrer da gravidez. Metodologia: pesquisa trata de uma Revisão Bibliográfica, com abordagem qualitativa, de cunho descritivo, desenvolvida através de artigos científicos e revistas. Resultados: Sendo selecionado de início 36 periódicos e após leitura de resumos, foram descartados 16 periódicos, restando 20 periódicos para compor a seleção. Considerações Finais: O estudo, identificou o quanto a Diabetes Gestacional traz complicações para a mulher e para o feto, sendo necessário que o atendimento ao Pré-natal, seja feita de maneira precoce, por um profissional de enfermagem, que visa contribuir através de orientações e esclarecimento de dúvidas, buscando o diagnosticando precocemente sobre diversas patologias, e estando à frente diretamente na prevenção e tratamento da Diabetes gestacional por meio das políticas de saúde da mulher.

Palavras-chave: Diabetes gestacional; Assistência a enfermagem; Pré-natal.

Abstract

Gestational *Diabetes Mellitus* is defined by the World Health Organization (WHO) as a pathology with the occurrence of intolerance to carbohydrates in the human body whose excess nutrients can cause high levels of glucose in the bloodstream. GDM is considered a public health problem, with a prevalence of 1 to 14% affecting pregnant women and fetuses during the gestation period. This research aims to: Raise awareness about the importance of prenatal care, and how early monitoring helps to diagnose possible complications caused by Gestational Diabetes during pregnancy. Methodology: research involves a Bibliographic Review, with a qualitative, descriptive approach, developed through scientific articles and magazines. Results: 36 journals were initially selected and after reading the abstracts, 16 journals were discarded, leaving 20 journals to make up the selection. Final Considerations: The study identified how much Gestational Diabetes brings complications to women and the fetus, making it necessary for prenatal care to be provided early, by a nursing professional, who aims to contribute through guidance and clarification of doubts, seeking early diagnosis of various pathologies, and being directly at the forefront of preventing and treating gestational Diabetes through women's health policies.

Keywords: Gestational diabetes; Nursing assistance; Prenatal.

Resumen

La *Diabetes Mellitus* Gestacional es definida por la Organización Mundial de la Salud (OMS) como una patología con la aparición de intolerancia a los carboidratos en el cuerpo humano cuyo exceso de nutrientes puede provocar niveles elevados de glucosa en el torrente sanguíneo. La DMG se considera un problema de salud pública, con una prevalencia del 1 al 14% que afecta a las mujeres embarazadas y a los fetos durante el período de gestación. Esta investigación tiene como objetivo: Concientizar sobre la importancia del cuidado prenatal, y cómo el seguimiento temprano ayuda a diagnosticar posibles complicaciones causadas por la Diabetes Gestacional durante el embarazo. Metodología: la investigación involucra una Revisión Bibliográfica, con enfoque cualitativo, descriptivo, desarrollada a través de artículos y revistas científicas. Resultados: Inicialmente se seleccionaron 36 revistas y luego de la lectura de los resúmenes se descartaron 16 revistas, quedando 20 revistas para conformar la selección. Consideraciones Finales: El estudio identificó en qué medida la Diabetes Gestacional trae complicaciones a la mujer y al feto, siendo necesario que

la atención prenatal sea brindada tempranamente, por un profesional de enfermería, quien pretende contribuir mediante la orientación y aclaración de dudas, buscando el diagnóstico temprano de diversas patologías, y estar directamente a la vanguardia en la prevención y tratamiento de la Diabetes gestacional a través de políticas de salud de la mujer.

Palabras clave: Diabetes gestacional; Asistencia de enfermería; Prenatal.

1. Introdução

No período gestacional da mulher, acontece nesse momento várias transformações corporal para receber o feto, tais alteração é devido ao excesso de hormônio insulínico circulando pelo corpo caracterizado por uma diminuição da sensibilidade à insulina hormônio esse produzido pelo pâncreas que transporta a glicose que está no sangue para o interior das células, causando as alteração dos hormônios diabetogênicos produzido pela placenta, sendo, a progesterona, o cortisol, a prolactina e o hormônio lactogênico placentário, devido essa alterações hormonais acaba trazendo excesso de glicose para sangue provocando uma (DMG) Diabetes Mellitus Gestacional (Fernandes & Bezerra, 2020).

O diabetes mellitus gestacional, é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma ocorrência de intolerância aos carboidratos no organismo humano cujo excesso de nutriente pode causar elevados níveis de glicose na corrente sanguínea, tais risco geram complicações. Portanto, a DMG é considerada um problema metabólico nas mulheres que gestam chegando uma prevalência de 3 a 25% nas parturientes (Ribeiro *et al.* 2022).

Segundo o Protocolo de Medicina Materno-fetal, conceitua-se a Diabetes Mellitus Gestacional, como a diminuição da tolerância a Hidratos de Carbono (HC) que ao ser diagnosticada na gestação, independente da necessidade de insulina, traz grande transtorno metabólico, obrigando uma reclassificação de alteração metabólica no pós-parto e essa gestante deve ser acompanhada (Sant, 2024).

Azevedo & Silva (2023) conceituam o DMG, alto nível de glicose na corrente sanguínea, durante o período ou após a gravidez, colocando em risco a saúde da mãe da criança. Segundo Batista *et al.*, (2021) destacam que, a diabetes mellitus gestacional é uma patologia considerada como um problema de saúde pública com prevalência variável de 1 a 14% de riscos, devido à falta de conhecimento do assunto que se passa por despercebido a gravidade que a doença afeta tanto a mãe quanto o feto, isto por ser uma doença que apresenta disfunção metabólica bastante comum no período gestacional, causando anomalias fetais e até mesmo a mortalidade de ambos.

De acordo com Salvadori e Silva (2022) compreendem que, o Diabetes Mellitus Gestacional está relacionada com uma síndrome etiológica múltipla, aparecendo como a 6ª maior frequência a internações no Sistema Único de Saúde – SUS, por alteração de diabetogênicos na corrente sanguínea trazendo a exposição do feto a níveis elevados de glicose no útero, causando algumas complicações fetais, como macrossomia fetal, partos traumáticos, hipoglicemia neonatal, aborto espontâneos, natimortos, Diabetes e obesidade na vida adulta do bebê, nascimento de bebê obeso com mais de 4 quilos, além de trazer consequências para o futuro do bebê que deveriam rastreados com a adesão de consulta de pré-natal.

Desta forma, a assistência ao pré-natal é de suma importância para que a gestante possa ter o acompanhamento e orientações durante a gestação para um desenvolvimento saudável tanto para mãe quanto para o feto. No Brasil, a assistência ao pré-natal, está garantido pela política de saúde o pré-natal na Atenção Primária pelo SUS, a qual deve ser oferecida e organizada de modo a estabelecer o atendimento das necessidades básicas das gestantes, com a finalidade de ter uma gestação tranquila e sem riscos, para que tenha um parto sem intercorrências, sem prejuízos à saúde da mãe e um recém-nascido (Nicolosi *et al.*, 2019).

Arze (2023) refere-se que, a falta de adesão de mulheres ao Pré-Natal, vem tendo um crescimento exponencial, tornando uma questão preocupante em casos de diabetes gestacional, polidramnia, hipertensão gestacional, sífilis e ocorrência de parto

premature. Se as mulheres forem atendidas de forma precoce, principalmente ter o controle antes de completar 20 semanas, poderia ter a baixa ocorrência de mortes maternas, tratando as complicações durante o período e pós gestação.

De acordo com Melo et al. (2022) relatam que, o acompanhamento ao Pré-Natal, têm por base o acolhimento com escuta qualificada, avaliação física e gineco-obstétrica com realização de exames complementares e imunização, suplementação entre outros. Desse modo, a conduta autoconsciente permite-se a adesão a assistência ao Pré-natal. Contudo, nos estudos apresentados destacam a falta de adesão ao Pré-natal estar relacionado com a baixa idade da mãe que corresponde de 16 a 19 anos, a ausência de renda familiar para o deslocamento das consultas, desconhecimento do comportamento de risco, desconhecimento sobre o controle de peso/ alimentação, situação conjugal, gravidez não planejada e a falta de domínio de autocuidados.

Carvalho *et al.*, (2023) apontam em seus estudos, que tradicionalmente o foco do Pré-natal, têm se direcionado a gestante, enquanto o parceiro negligencia o acompanhamento prevalecendo o estigma social com a falta de envolvimento, responsabilidade familiar durante a gestação e a falta do acompanhamento a assistência ao Pré-natal, deveria ser o envolvimento consciente do pai ou companheiro nas consultas, para intensificar o apoio emocional à gestante.

Diante do exposto, foi construído o seguinte problema: Como se dá a conscientização de adesão ao Pré-natal pelo enfermeiro para prevenção de possíveis complicações geradas pela Diabetes Melitus Gestacional.

A pergunta que norteia essa pesquisa: Qual a importância do enfermeiro para conscientização das mulheres em estado gestacional à adesão ao Pré-natal para se evitar possíveis complicações geradas por Diabetes Mellitus Gestacional.

Desse modo, a primeira consulta de pré-natal de mulheres em estado gestacional, têm relevância por oportunizar o rastreamento da pesquisa do DM (*overt diabetes*) para ajudar na diminuição dos riscos de anomalias congênitas, além de tratar as complicações do DM e DMG na mulher adulta, a hiperglicemia pode ser detectada na gestação e deve ser diferenciada em duas categorias: DM diagnosticado na gestação, onde acontece a presença de níveis glicêmicos durante a gestação ou DMG dando início na gestação devido a intolerância aos carboidratos, que deve ser monitorada durante e após a gestação (Zajdenverg *et al.*, 2022).

A relevância social dos estudos, apontam como principais respostas de mães grávidas a falta de adesão ao Pré-natal, inicia-se nos atendimentos de consulta sendo que, foi relatado as dificuldades de mães fazerem o pré-natal, devido residirem longe da unidade de saúde, a demora no atendimento às gestantes que dependem de insulina, o elevado números de consultas durante a mesma semana, o controle glicêmico rígido domiciliar e a precisão de reorganização familiar (Nicolosi *et al.*, 2019).

Desse modo, se faz necessário, mencionar, a importância do enfermeiro na construção de orientações sobre o diagnóstico de DMG, informando sobre a alimentação saudáveis, a importância de praticar atividades físicas, abordando e explicando a adesão terapêutica, quais os riscos que essa patologia apresenta e conseqüentemente dos possíveis impactos materno-infantil, e as doenças perinatais desenvolvidas pelos níveis elevados de glicemia da mãe em período gestacional. Além, do controle das taxas glicêmicas, a verificação da hiperglicemia, tratamento com fármacos no último caso e implantações de estratégias de assistência de cuidados com as mães diagnosticadas com DMG (Batista *et al.*, 2021).

Silva *et al.*, (2023) destacam a importância da mulher em estado gestacional, ter o acompanhamento do profissional de saúde para que sejam adequadas estratégias de tratamento e acompanhamento do Pré-natal, que se iniciam pelo enfermeiro na Unidade Básica de Saúde - UBS, para que sejam realizado o controle da glicemia assim que a mãe é diagnosticada de forma precoce por fazer parte do Plano de Cuidados do Ministério da Saúde.

Diante disto, a presente pesquisa tem como objetivo: Conscientizar sobre a importância da assistência ao Pré-natal, e como o acompanhamento precoce ajuda ao diagnóstico de possíveis complicações geradas por Diabetes Gestacional no decorrer da gravidez.

2. Metodologia

A pesquisa trata de uma Revisão Narrativa, com abordagem qualitativa, de cunho descritivo, desenvolvida através de artigos científicos e revistas, esse tipo de pesquisa busca explicar as informações e a qualidade dos dados da pesquisa. A Revisão Bibliográfica é um levantamento de dados e a descrição de pesquisas científicas para que o pesquisador tenha como apoio textos publicados.

Souza et al. (2021) descrevem que a revisão narrativa de literatura consiste em um levantamento de obra publicadas, apontando teorias que darão o norte para que o pesquisador desenvolva o corpo textual do trabalho científico. Sendo assim, faz necessário, dedicar-se a análise. Desta forma, o pesquisador na execução do trabalho científico irá reunir e analisar textos publicados dando o suporte teórico e metodológico.

Para Cardoso et al. (2021) destaca a pesquisa qualitativa como uma diversidade de significados, busca-se entender os motivos das aspirações, crenças, e dos valores das atitudes e, a partir de pesquisas focada em um conjunto de fenômenos humanos gerados socialmente, que busca compreender e interpretar a realidade. A pesquisa descritiva é o método onde fornecem informações adicionais sobre o tema pesquisado, e os dados associando-se de forma eficaz (Cordeiro, 2023).

No critério de inclusão da pesquisa, procedeu-se fazer um levantamento bibliográfico em periódicos com 5 anos, ou seja, corresponde o ano de 2019-2024. Os dados levantados deveriam ser descritos mulheres em estado gestacional com DMG. Poderiam ser publicações que abordem a temática na língua portuguesa e no inglês.

Para o critério de exclusão, nesta pesquisa foram excluídos os periódicos que não se enquadravam nos 5 anos (período de 2019-2023), descartados os periódicos de crianças, adolescentes, homem e idoso com DM, foram descartados periódicos sem autor ou anos de publicação.

Diabetes Gestacional, Pré-natal, Assistência de Enfermagem, Acompanhamento no Pré-natal, a busca foi feita em artigos científicos e revistas, com referência de até 5 anos, sendo abordado como público as gestantes com Diabetes Gestacional, em acompanhamento durante o pré-natal.

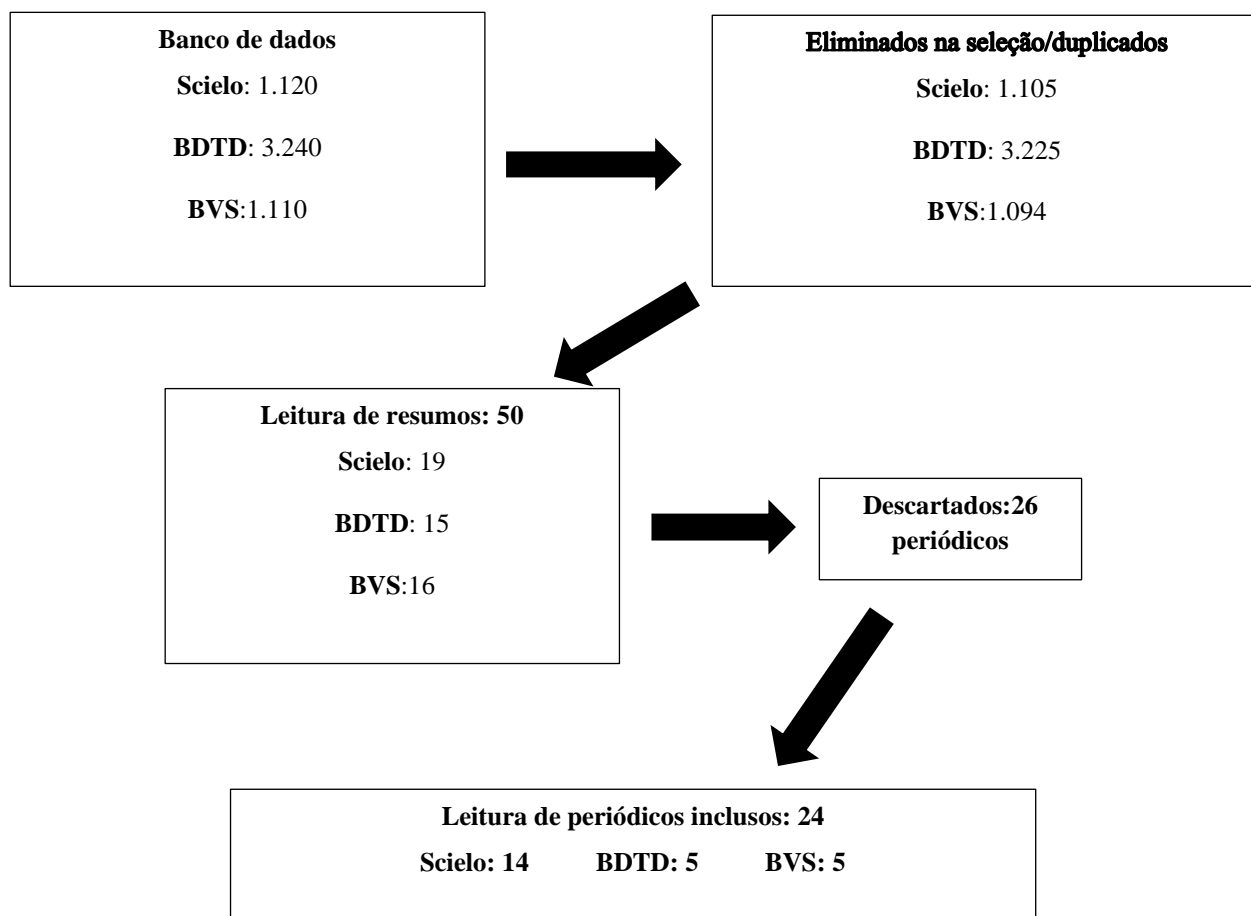
Quanto aos riscos da pesquisa, houve riscos mínimos de exposição de dados, por se tratar de um estudo feito através de leitura de artigos e revistas, entretanto, não obteve o contato direto com seres humanos que tenha a doença e nem exposição de dados, tendo o cuidado de plágio e curadoria na busca de site e revistas confiáveis.

Quanto ao benefício da pesquisa, se faz de suma importância o compartilhamento de saberes para os profissionais da área da saúde e especial aos enfermeiros que atuam com mulheres em estado gestacional com diagnóstico de DMG, para a comunidade e a sociedade em geral.

O estudo, tem por base apresentar possibilidades de estratégias de saúde na busca de melhorias da qualidade de vida da população, com objetivo de adquirirem conhecimentos sobre o assunto, conscientização na diminuição da doença, com intuito de que a gestante tenha acesso ao atendimento humanizado. Desta forma, observa-se que, a assistência ao pré-natal de maneira precoce, onde possa ser detectado qualquer anormalidade, para que tenha uma gestação saudável e sem complicações futuras.

Para contribuir com a análise de dados da pesquisa, foram feitas visitas em sites de dados científicos, com material de até cinco anos de publicação, entre os anos 2019 até 2024, tendo como base de dados os seguintes sites: Scielo; BDTD; BVS. Sendo selecionado de início 50 periódicos e após leitura de resumos, foram descartados 26 periódicos, restando 24 periódicos para compor a seleção demonstrado por meio de um fluxograma (Figura 1). Dando início a pesquisa em 20/09/2023, e a partir do dia 15/09/2023 a 25/05/2024, houve a elaboração do projeto de pesquisa, com escolha do tema para contribuir com conhecimento, e aprofundar mais sobre o assunto escolhido. Foi utilizado como operadores booleanos AND “Diabetes gestacional”, AND “Assistência Enfermagem”, AND “Pré-natal” OR.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos.



Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2024).

3. Resultados e Discussão

Para gerar os resultados foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão na leitura dos periódicos levantados. Após a seleção de material, foram feitas 20 leituras na íntegra dos periódicos que fazem parte desta pesquisa. Para melhor visualização, foi feito o (Quadros 1 e 2) dos periódicos selecionados contendo autor/ano e título do periódico e as discussões dos autores serão embasadas em 02 tópicos, descritos como: “Diabetes Mellitus Gestacional” e “A Importância da Assistência do Enfermeiro nas Consulta ao Pré-Natal em Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional”.

Quadro 1 – Seleção dos periódicos da pesquisa -*Diabetes Mellitus Gestacional*.

Autor e Ano	Título do Periódico
Barbosa; Barbosa & Freitas, 2023	Avaliação da vitalidade fetal e malformações associadas ao diabetes gestacional por ultrassonografia
Batista <i>et al.</i> , 2021	Diabetes Gestacional: origem, prevenção e riscos
Fernandes & Bezerra, 2020	O Diabetes Mellitus Gestacional: causa e tratamento
Franco; Pereira & Silva, 2021	Diabetes Mellitus Gestacional: abordagem e tratamento
Ribeiro <i>et al.</i> , 2022	Diabetes Gestacional: aspectos relacionados ao diagnóstico, risco e tratamento
Salvadori & Silva, 2022	Diabetes Mellitus Gestacional - revisão da literatura
Souza; Iser & Malta, 2023	Diabetes Gestacional Autorreferido - uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde
Sant, 2024.	Protocolo de Diabetes Gestacional
Zajdenverg <i>et al.</i> , 2022	Rastreamento e Diagnóstico da Hiperglicemia na Gestação

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2024).

Para apresentar as discussões dos autores, foi feita uma análise separada por 01 (um) tópico descrevendo a: “Diabetes Melitus Gestacional”. Tem-se, então:

- **Diabetes Melitus Gestacional (DMG)**

Nos estudos de Sant (2024) e Fernandes & Bezerra (2020) os autores, apresentam a definição de Diabetes *mellitus* dada pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) como um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos, ou seja, não é uma doença única que apresenta em comum a Hiperglicemia que resulta de efeitos na ação da insulina e na ação da insulina, podendo ocasionar essa ação em ambos.

Segundo Ribeiro *et al.*, (2022) caracterizam o DMG como uma complicação que tem uma frequência durante a gravidez, quando se identifica qualquer grau de intolerância a glicose. Complementam ainda que, a fisiopatologia da DMG, têm semelhança com a Diabetes Melitus tipo2.

Souza et al. (2023) relataram em seus estudos que de 106 mulheres submetidas análise bivariada receberam o diagnósticos de DMG na gestação e a maioria destes autorrelatos receberam orientação quanto o risco da doença assim, como esse estudo corroborou para identificar o conjunto de fatores associados ao DMG.

Para Salvadori e Silva (2022, p. 74) a DMG, é representada por um grupo clínico de mulheres grávidas, nos quais tiveram diagnóstico da doença na fase inicial da gravidez ou período gestacional ou aparece no pós-parto. Os autores ainda propõem a possibilidade de na 24ª semana de gestação seja verificado o valor da taxa glicêmica. De acordo com o Manual de Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde, recomenda a aferição da glicemia “em jejum com valores iguais ou equivalentes a 85mg/dl a 125 mg/dl, acompanhado de um ou mais fatores de risco clínico”. Assim, vários estudos abordam o controle da glicemia antes e durante o período de gestação e pós-parto, para se dirimir a mortalidade perinatal.

Os estudos de Batista *et al.*, (2021) concordam com a pesquisa de Zajdenverg *et al.*, (2022) sugerem a importância do acompanhamento das mulheres no pós-parto para que sejam detectados se a paciente apresenta níveis de glicose alterada. Pois a DMG surge novamente caso a mulher retorne a engravidar.

De acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes para o ano de 2023, apresenta os fatores de risco para diabetes mellitus gestacional (DMG), como: idade avançada da gestante, sobrepeso e obesidade, Histórico familiar de diabetes, ganho com excesso de peso na gravidez, crescimento do feto de forma anormal, Polidrâmnio, Hipertensão, mal formação do feto, morte neonatal, Macrosomia, DMG prévio (Zajdenverg *et al.*, 2022).

De acordo com Franco et al. (2021) a DMG, é uma um tipo de comorbidade resultante de uma hiperglicemia que acomete mulheres grávidas que devem ser observadas no seu período gestacional por mostrarem um nível de insulina insuficiente, chamando atenção para o controle e avaliação para se evitar complicações durante e no pós-parto.

Por fim, Barbosa et al. (2023) referem-se que na atualidade não há tratamento ou estratégias de prevenção para a DMG, recomenda-se a mudança no estilo de vida com alimentação saudáveis, controle da glicemia e exercícios físicos para as mulheres grávidas.

Para destacar a importância da assistência do enfermeiro nas Consulta ao Pré-Natal em Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional, foi elaborado o (Quadro 2) apresentado o autor/ano e título do Periódico. Tem-se assim:

Quadro 2 - Seleção dos periódicos da pesquisa “A Importância da Assistência do Enfermeiro nas Consultas ao Pré-Natal em Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional”.

Autor e ano	Título do Periódico
Arze, 2023	Estratégia na redução da baixa adesão a assistência do pré-natal na Unidade Básica de Saúde Jose Antônio Cirauado- Rio de Janeiro
Brito <i>et al.</i> , 2021	A Importância do Pré-Natal na Saúde Básica: uma revisão bibliográfica
Carvalho <i>et al.</i> , 2023	A importância da Adesão do Parceiro ao Pré-Natal para o Acompanhamento e Desenvolvimento Gestacional
Cortez <i>et al.</i> , 2023	O Papel da Enfermagem Frente a Diabetes Gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura
Cunha <i>et al.</i> , 2019	Evaluation of prenatal care in Primary Health Care in Brazil
Cruz <i>et al.</i> , 2022	A Contribuição do Acompanhamento Pré-Natal nos Padrões Alimentares de Gestantes de Alto Risco
Lins <i>et al.</i> , 2023	Assistência de enfermagem na Diabetes Mellitus Gestacional
Mariano <i>et al.</i> , 2021	A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional
Melo; Soares & Silva, 2022	Fatores que influenciam a adesão de gestantes adolescentes às práticas recomendadas na assistência pré-natal
Nicolosi <i>et al.</i> , 2019	Prenatal care satisfaction: perception of caregivers with diabetes
Oliveira, 2023	Assistência de Enfermagem na Atenção Primária e a Redução da Incidência de Diabetes Mellitus
Silva <i>et al.</i> , 2023	A Importância da Assistência de Enfermagem na Realização do Pré-Natal de Gestantes com Diabetes Gestacional: uma revisão integrativa da literatura

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2024).

Dando seguimento, apresenta-se as discussões dos principais autores descritos no quadro 2, que tratam dessa temática, corroborando com a exposição de seus argumentos, descritos assim:

- **A Importância da Assistência do Enfermeiro nas Consultas ao Pré-Natal em Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional**

Nos estudos de Nicolosi *et al.*, (2019) faz uma correlação entre as gestantes que possuem diabetes Mellitus Gestacional que utilizam insulina e as consultas ao Pré-natal, como resultado verificou o grau de satisfação, felicidades e as dificuldades das mães fazerem o acompanhamento dessas consultas no ambiente ambulatorial e hospitalar.

Brito *et al.*, (2021) descrevem sobre a importância da consulta de pré-natal, logo no início da gestação para monitoramento do desenvolvimento do feto além de se detectar algumas patologias que podem ser evitadas causando prejuízos para a mãe e o bebê como é o caso da DMG que será satisfatória ser detectada pela equipe multiprofissional, reduzindo complicações na gravidez.

Os estudos de Cunha *et al.*, (2019) demonstram a baixa adequação na assistência ao Pré-natal, observando que a assistência precisa ser integral e equânime para garantir cuidados em Saúde para as mães que procuram ser atendidas com ações em educação em saúde, prevenção e tratamento da DMG, ressaltando as complicações e doenças que aparecem no período gestacional que necessitam de planejamento e estrutura para garantir a assistência ao cuidado com promoção da saúde materno-infantil.

Nos estudos de Cruz *et al.*, (2022) descrevem uma amostra de 200 mulheres de alto risco gestacional, acompanhadas no Pré-natal avaliando as gestantes que não recebem orientação da alimentação nas consultas do Pré-Natal representaram menores chances de adesão saudável (34%). Aquelas gestantes que realizam um bom nível de consulta representam a maior adesão ao padrão saudável (41%) e o menor padrão de consultas Pré-Natal (25%) correspondem ao denso em energia. Desta forma, um dos fatores associados a DMG, está relacionado ao ajuste dos padrões alimentares, os autores reforçam a importância das gestantes que tem quadro de DMG, estão em alto risco realizarem um adequado Pré-natal.

Silva *et al.*, (2023) reforçam a importância do enfermeiro nas Unidades Básicas de Saúde, em virtude do diagnóstico da

DMG, fazer parte do plano de cuidados deste profissional da saúde, cabendo assim, a orientação as mulheres em estado de gravidez a adesão ao Pré-natal com orientações de hábitos saudáveis, monitoração da glicemia e terapia medicamentosa quando necessária. Além, de encaminhar as gestantes quando diagnosticadas com alto risco devido a DMG para a nutricionista para que essa gestante receba orientação dietética assim, colaborando com a redução de risco materno-infantil.

Cortez *et al.*, (2023) ressaltam a importância da enfermagem na assistência a mulher com DMG, especificamente no atendimento da Atenção Primária. Em vista que, a atuação do enfermeiro, se faz necessário, na garantia de acompanhamento, promoção do autocuidado, prevenção de complicações gestacionais, garantido a promoção as saúde materno-infantil nas consultas de pré-natal.

Mariano *et al.*, (2021) e Oliveira (2023) ressaltam a importância do enfermeiro como educador dever fazer as devidas orientações a gestantes no momento do Pré-natal, referentes as doenças, os sintomas, as terapêuticas, orientações alimentares e de hábitos saudáveis, evolução e monitoramento da DMG, além dos incentivos ao autocuidado.

Diante disto, ressalta-se que para complementar esta discussão, conta-se com as contribuições de 3 (três) autores que foram utilizados na metodologia da pesquisa, são eles Cardoso et al. (2021) com sua obra “Análise de Conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa”, Cordeiro *et al.*, (2023) obra descrita como “Estudos descritivos exploratórios qualitativos: um estudo bibliométrico” e Sousa et al. (2021) com sua obra intitulada de “A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos”. Assim, encerra-se as discussões dos autores desta pesquisa científica.

Arze (2023); Carvalho *et al.*, (2023) e Melo et al. (2022) descrevem em seus estudos a problemática da falta de adesão das mulheres em estados gestacionais ao Pré-natal, enfatizam que as gestantes deveriam ter uma conduta autoconsciente para o risco da DMG e seus agravos para a mãe o feto.

Ademais, Lins *et al.*, (2023) pontua a importância da atuação do enfermeiro na linha de cuidados assistenciais, deve patronizar a assistência direta as mulheres em estado gestacionais, visto que, essa prática assistencial e sistematizada pode corroborar com o processo biopsicossocial da parturiente, promovendo um ambiente acolhedor, seguro com ações e orientações sobre o DMG, para que esta gestante tenha qualidade de vida durante e o pós-parto.

4. Considerações Finais

Nesta pesquisa foi identificado o quanto a Diabetes Gestacional traz complicações para a mulher e para o feto, sendo necessário que o atendimento ao Pré-natal, seja feita de maneira precoce, por um profissional de enfermagem, que visa contribuir através de orientações e esclarecimento de dúvidas, buscando o diagnosticando precocemente sobre diversas patologias, e estando à frente diretamente na prevenção e tratamento da Diabetes gestacional por meio das políticas de saúde da mulher, para que não traga nenhuma complicação para mamãe e feto.

Sugere-se que, esta pesquisa venha a contribuir com os profissionais da área da saúde, principalmente os enfermeiros que atuam em Unidade Básica de Saúde que fazem atendimento a mulheres na linha de cuidados das grávidas com casos de DMG, para que dê suporte de orientações sobre a importância do enfermeiro nesse atendimento de assistência de cuidados em saúde.

Em suma, que este estudo, sirva de aporte teórico para pesquisadores que queiram buscar conhecimento sobre a temática abordada, dando continuidade neste campo de saberes e multiplicando informações aqui desenvolvidas e pesquisadas de maneira a contribuir com acadêmica científica e pesquisadores.

Referências

- Arze, D. W. A. (2023). Estratégia na redução da baixa adesão a assistência do pré-natal na Unidade Básica de Saúde Jose Antônio Cirauco - Rio de Janeiro. Monografia Apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: RS. 1-23.
- Barbosa, E. O. T. G. Barbosa, K. G. & Freitas, I. B. (2023). Avaliação da Vitalidade Fetal e Malformações Associadas ao Diabetes Gestacional por Ultrassonografia. *Brazilian Journal of Development*. 9(7). 23039-23056.
- Batista, M. H. J. Sousa, L. P. Souza, D. M. D. Silva, R. O. Lima, E. S. Nunes, T. S. Schmidt, C. P. Rocha, M. A. *et al.* (2021) Diabetes Gestacional: origem, prevenção e riscos. *Brazilian Journal of Development*. Curitiba. 7(1).1981-1995.
- Brito, L. M. E. Mesquita, K. K. C. B. Melo, J. S. Santos, T. P. *et al.* (2021). A importância do pré-natal na saúde básica: uma revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*.10(15). e51101522471.
- Carvalho, D. D. S. M. Alencar J. I. Sá, E. N. F. B. Barros, C. N. V. Silva, E. G. Silva, M. L. Lisboa, M. T. & Veras, K. M. P. B. (2023). A importância da Adesão do Parceiro ao Pré-Natal para o Acompanhamento e Desenvolvimento Gestacional. *RECIMA21 – Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia*. 4(9).
- Cardoso, M. Oliveira, G. & Ghelli, K. (2021). Análise de Conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa, *Cadernos da Fucamp*.20(43). 98-111.
- Cordeiro, F.N. C. S. Cordeiro, H. P. Pinto, L. O. A. D. Sefer, C. C. I. Santos-Lobato, E. V. De Mendonça, L. T. Sá, A. M. M. *et al.* (2023). Estudos Descritivos Exploratórios Qualitativos: um estudo bibliométrico. *Brazilian Journal of Health Review*. 6(3). 11670–11681.
- Cortez, E. N. Silva, I. C. De O. Silva, S. A. A. Silva, T. A. *et al.* (2023). O papel da enfermagem frente a Diabetes Gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura. *Research, Society and Development*. 12(6) e5712642067.
- Cunha, A. C. Lacerda, J. T. Alcauza, M; T. R. Natal, S. *et al.* (2019). Evaluation of prenatal care in Primary Health Care in Brazil. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infantil*. 19(2).
- Cruz, I. F. S. Oliveira, D. F. L. Arruda, S. P. M. Carvalho, N. S. Azevedo, D. V. Maya, C. S. C. *et al.* (2022). A Contribuição do Acompanhamento Pré-Natal nos Padrões Alimentares de Gestantes de Alto Risco. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.*, Recife. 22(4).891-901.
- Fernandes, C. N. & Bezerra, M. M. M. (2020). O Diabetes Mellitus Gestacional: causa e tratamento. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de psicologia*. 14(49). 127-139.
- Franco, M. D. Pereira, M. N. & Silva, V. R. A. (2021). Diabetes Mellitus Gestacional: abordagem e tratamento. Faculdade Uma Biomedicina. Pouso Alegre.
- Lins, V. N. S. Silva, R. F. Souza, H. M. G. A. Lima, T. N. F. A. & Paulo, A. D. S. (2023). Assistência de Enfermagem na Diabetes Mellitus Gestacional. *Revista Coopex*. 14(2).
- Mariano, T. F. Silva, R. D. Carneiro, H. F. P. Shiraishi, F. G. Florentino, A. O. Montes, L. G. Duarte, A. G. G. Cyrino, C. M. S. *et al.* (2021). A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional. *Global Academic Nursing Journal*. 2(1). e97.
- Melo, M. M. Soares, M. B. O. & Silva, S. R. (2022). Fatores que influenciam a adesão de gestantes adolescentes às práticas recomendadas na assistência pré-natal. *Caderno Saúde Coletiva*. 30(20).
- Nicolosi, B. F. Lima, S. A. M. Rodrigues, M. R. K. Juliani, C. M. C. Spiri, W. C. Calderon, I. M. P. Rudge, M. V. C. *et al.* (2019). Prenatal care satisfaction: perception of caregivers with diabetes. *Rev. Bras. Enferm*. 72(Suppl. 3):305-11.
- Oliveira, A. C. A. (2023). Assistência de Enfermagem na Atenção Primária e a Redução da Incidência de Diabetes Mellitus. Pontifícia Universidade Católica De Goiás – PUC Goiás.
- Ribeiro, G. S. Oliveira, I. A. S. Araújo, C. C. Sousa, D. R. R. Almeida, A. C. G. *et al.* (2022) Diabetes Gestacional: aspectos relacionados ao diagnóstico, risco e tratamento. *Research, Society and Development*, 11(16). p. e29411163845.
- Sant, J. D. (2024). Protocolo de Diabetes Gestacional. Protocolo Y Medicine Maternofetal. Hospital Universitário Clinic Barcelona. *Fetal Medicine Barcelona*.
- Salvadori, V. & Silva, D. P. (2022). Diabetes Mellitus Gestacional - revisão da literatura. *Rev. Saúde Mult.*. 11(1). 73-78.
- Silva, R. B. Junqueira, M. S.; Silva, P. B. Costa, R. P. De Aguiar, T. C. *et al.* (2023). A Importância da Assistência de Enfermagem na Realização do Pré-Natal de Gestantes com Diabetes Gestacional: uma revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*. 6(2). 7638–7650.
- Souza. C. M. Iser, B. M. & Maltar, D. C. (2023). Diabetes Gestacional Autorreferido - uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde. *Caderno Saúde Coletiva*. 31(3).
- Sousa, A. Oliveira. G. & Alves. L (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da Fucamp*. 20(43).64-83.
- Zajdenverg, L. Façanha, C. Dualib, P. Golbert. A. Moisés, E. Calderon, I., Mattar, R. Francisco, R. Negrato, C. Bertoluci, M. *et al.* (2022). Rastreamento e Diagnóstico da Hiperglicemia na Gestação. *Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes edição 2023*.